

ALESSANDRA FURTADO DE
OLIVEIRA

JACQUELINE DE FARIA BARROS E
RUTH MARIA MARIANI BRAZ

FICHA TÉCNICA

ILUSTRAÇÕES: JOÃO PAULO MAJER
BAPTISTA DA SILVA

TRADUÇÃO EM LIBRAS: VÂNIA
BERBAT E SANDRO MEDEIROS
PORTELLA

**PRODUÇÃO E VOZ DO VÍDEO EM
LIBRAS:** MARCELA ALVES VOZ DO

PODCAST: ANA MENDES BRASIL

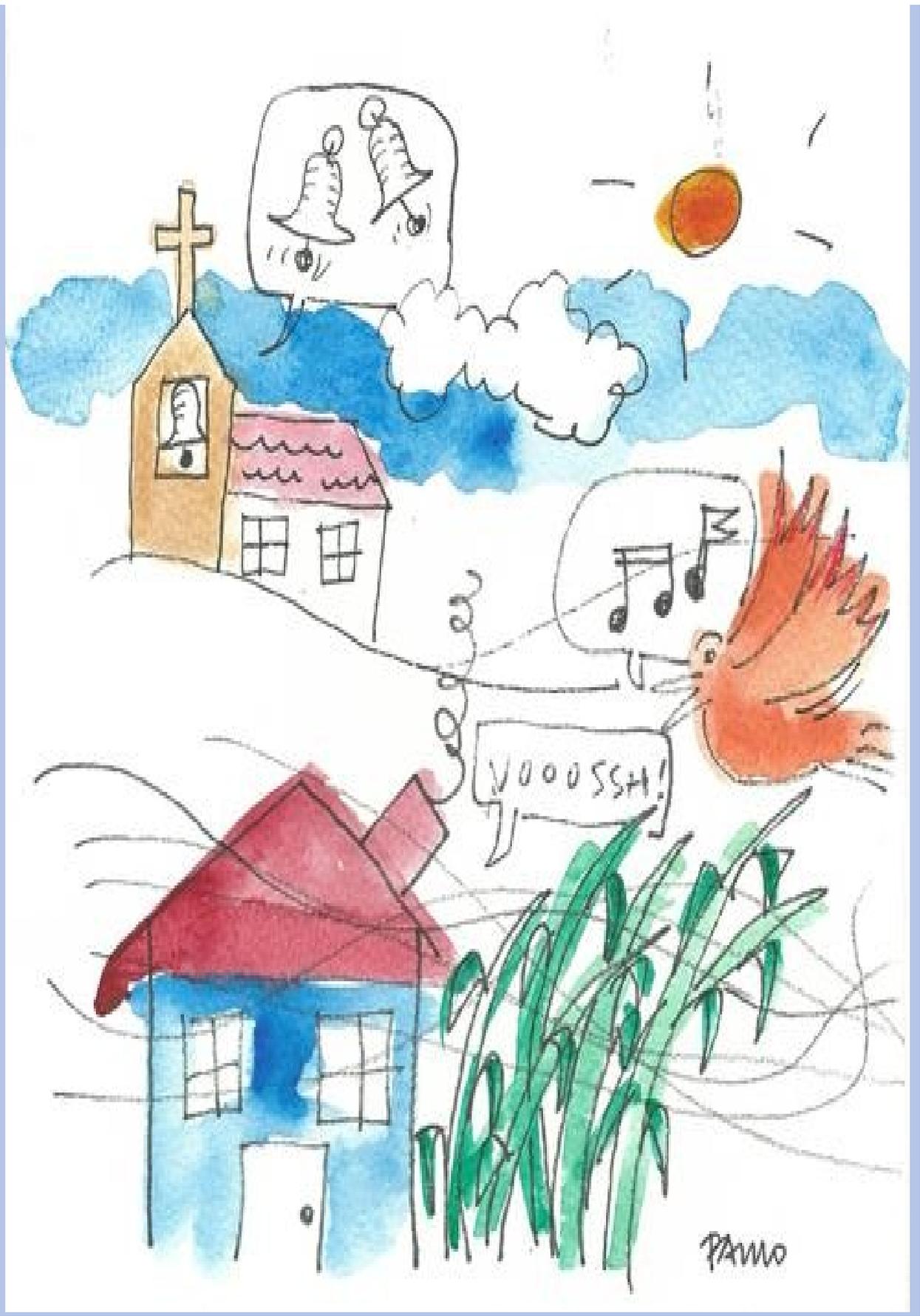
EDIÇÃO FINAL: MATHEUS
MENDONÇA

Podcast–
<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/704360>



QR –CODE EM
LIBRAS.

VAMOS CHAMAR O VENTO
VAMOS CHAMAR O VENTO (...)
(DORIVAL CAYMMI)





EU MORAVA NO INTERIOR,
NUMA CASA LINDA E AREJADA,



ONDE NO QUINTAL SE OUVIA O
CANTO DA PASSARADA,



E QUANDO O VENTO PASSAVA,



FAZENDO FESTA
CANTAVA



BRINCANDO NO

BAMBUZAL.



ERA UMA BELEZA MEU QUINTAL!



UM SOM QUE SE MISTURAVA, UITAS VEZES,



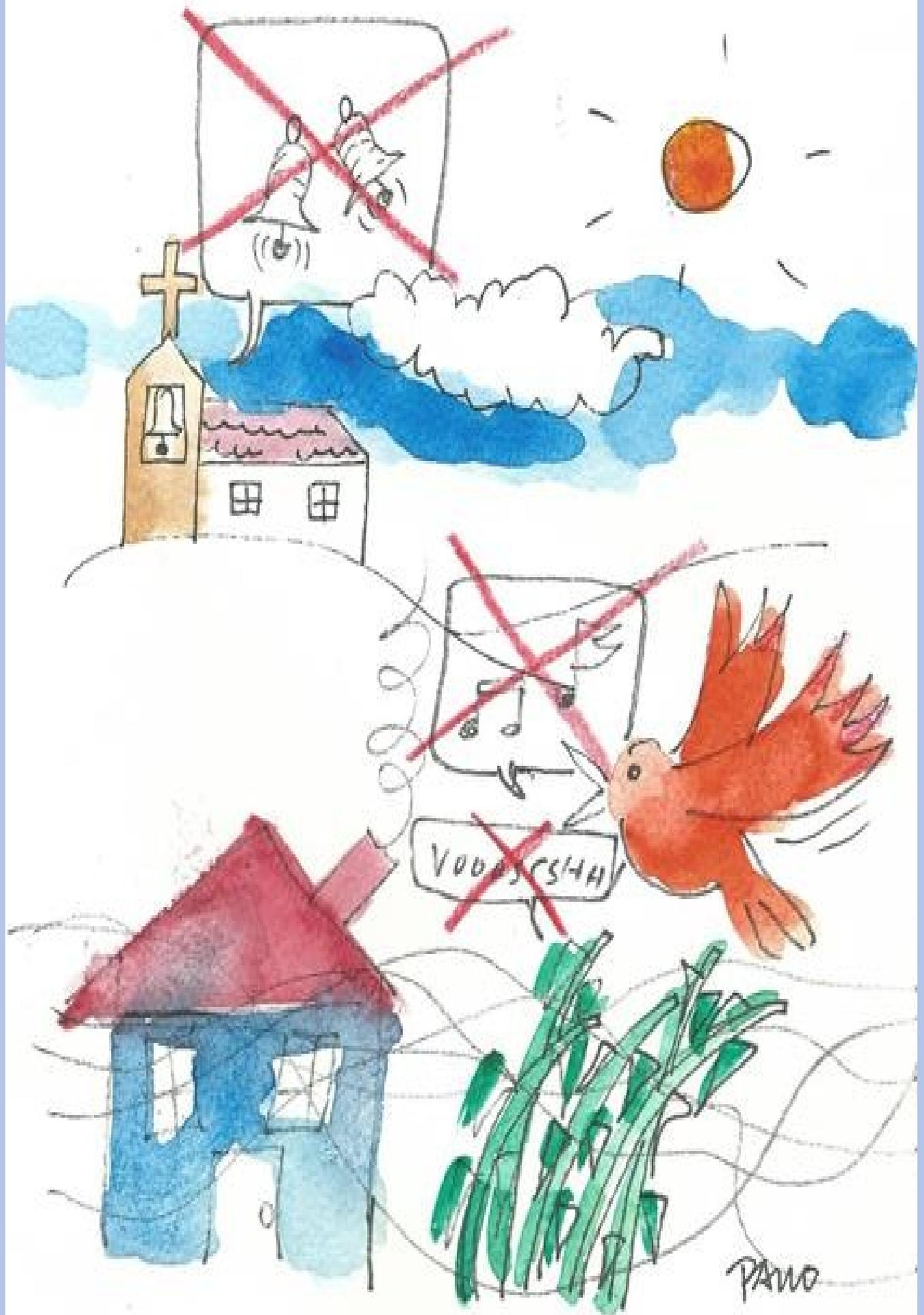
NOS DIAS, SEMANAS E MESES,



COM SINOS QUE ECOAVAM DA IGREJINHA,



DE MANHÃ, DE TARDE E A
NOITINHA.





SÓ QUE UM DIA, SEM QUE EU
ME DESSE CONTA DIREITO,

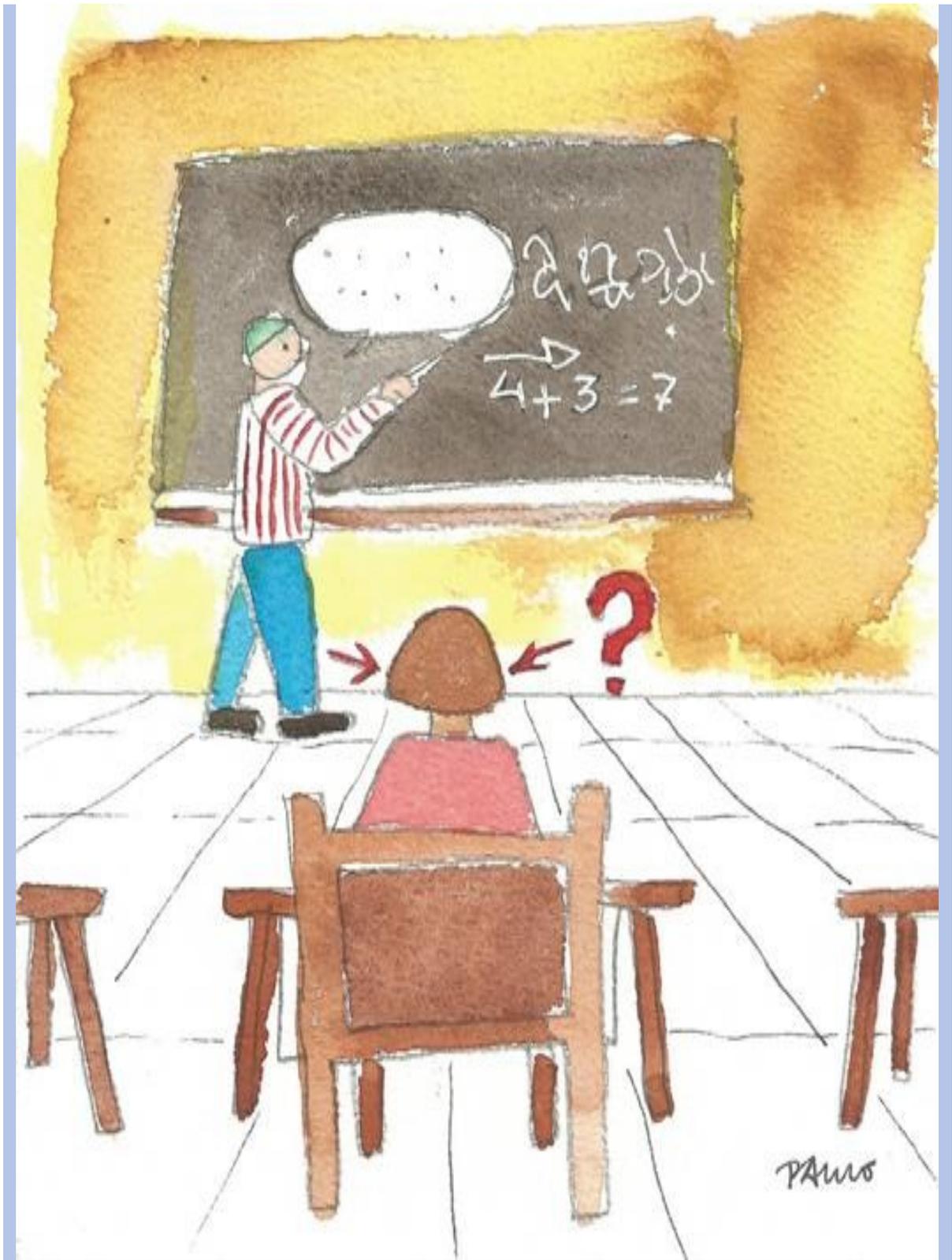


ASSIM...D

E
V
A
G
A
R



TODAS ESSAS MELODIAS, DEIXARAM
DE EXISTIR, SUMIRAM, NO AR.

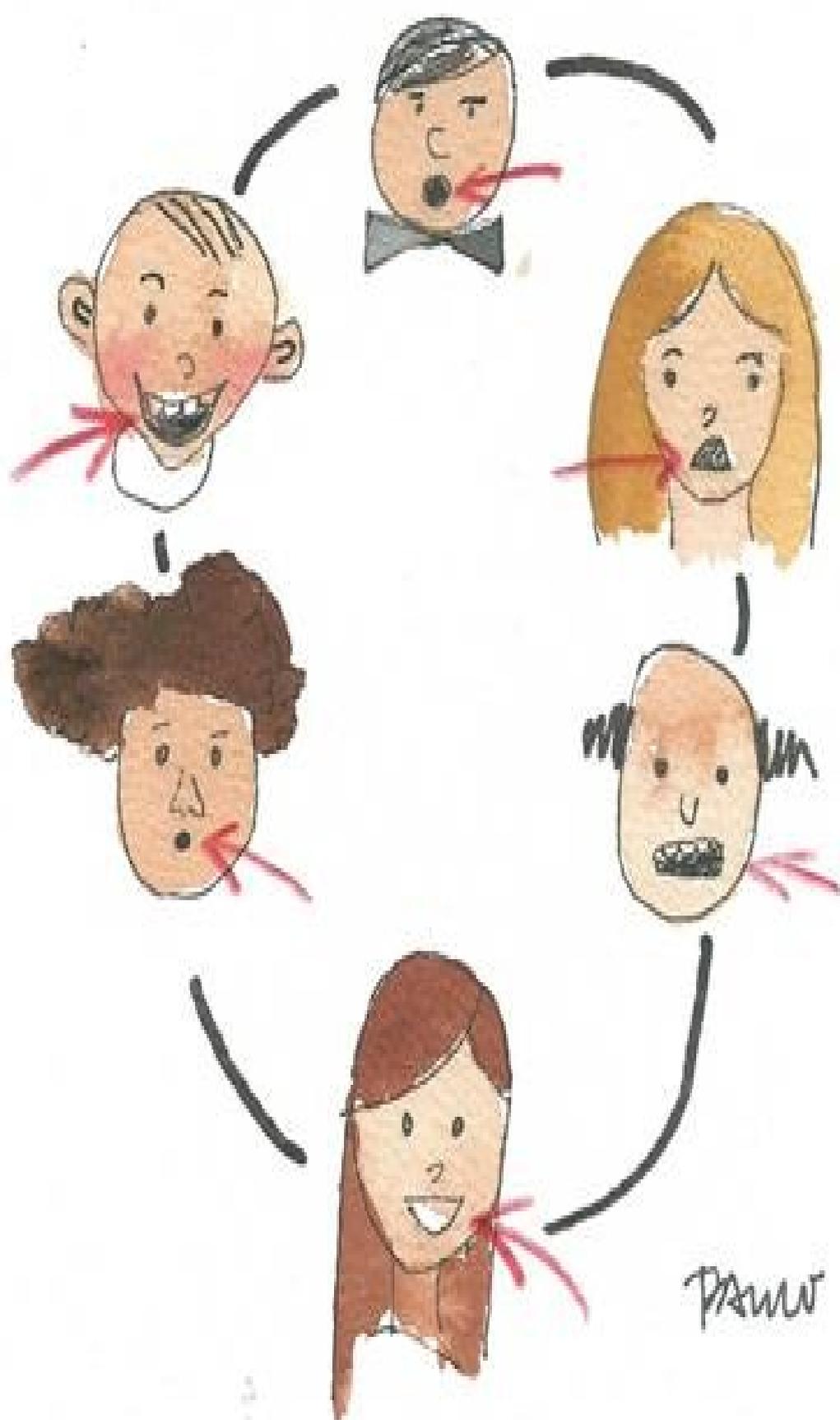




DURANTE AS AULAS ME
SENTAVA, O MAIS PERTO DO
QUADRO POSSÍVEL,



TINHA VERGONHA, NADA
ENTENDIA, QUERIA FICAR
INVISÍVEL.



Primo



INVENTEI QUE ERA UMA ALUNA
DEDICADA E CONCENTRADA,



ESCONDI DIFICULDADES! ISTO
NÃO ME LEVAVA A NADA.



PASSAVA MUITO TEMPO NA
BIBLIOTECA,



LIA DE TUDO: REVISTAS,
LIVROS, E O ECA.



DEPOIS DE MUITO OBSERVAR,
TODOS FALANDO COM
ATENÇÃO



APRENDI LEITURA LABIAL,
NOSSA, QUE EMOÇÃO!



CRIEI ESTRATÉGIAS
TENTANDO IMPEDIR



QUE DA MINHA CONDIÇÃO
PUDESSEM rir.



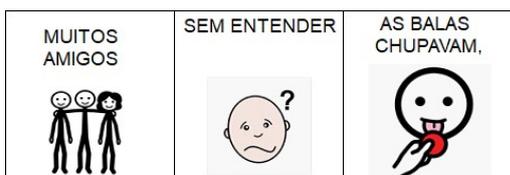
Prasut



EM UMA DELAS, BALAS DE
MAÇÃ, A TODOS DISTRIBUÍA,



SE AS JOGASSEM DEVOLTA,
RESPONDIA E SORRIA.



MUITOS AMIGOS SEM
ENTENDER AS BALAS
CHUPAVAM,



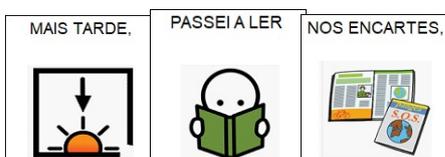
E NA VERDADE, BORRACHAS, É
QUE ME ARREMESSAVAM.



JÁ AS LETRAS DAS MÚSICAS,
EU APRENDIA,



POIS MINHA TIA, NUM PAPEL AS
ESCREVA.



MAIS TARDE, PASSEI A LER

NOS ENCARTES,



CANTAVA FORA DO RITMO,
FAZIA MUITAS ARTES.



Esta inquieta?

Sim, quero uma bicicleta!

Quer salada com nabo?

Não, detesto quiabo!

Quer sorvete de menta?

Não, arde muito, a pimenta!

PAMM



FOI UM TIO, MUITO QUERIDO QUE PERCEBEU MEU PROBLEMA.



ATÉ CHEGAR À CONCLUSÃO FOI UM GRANDE DILEMA.



-ANA LUÍZA, VOCÊ ESTÁ INQUIETA?



-SIM! QUERO UMA BICICLETA!



- ANA LUÍZA, VOCÊ QUER SALADA

COM NABO?



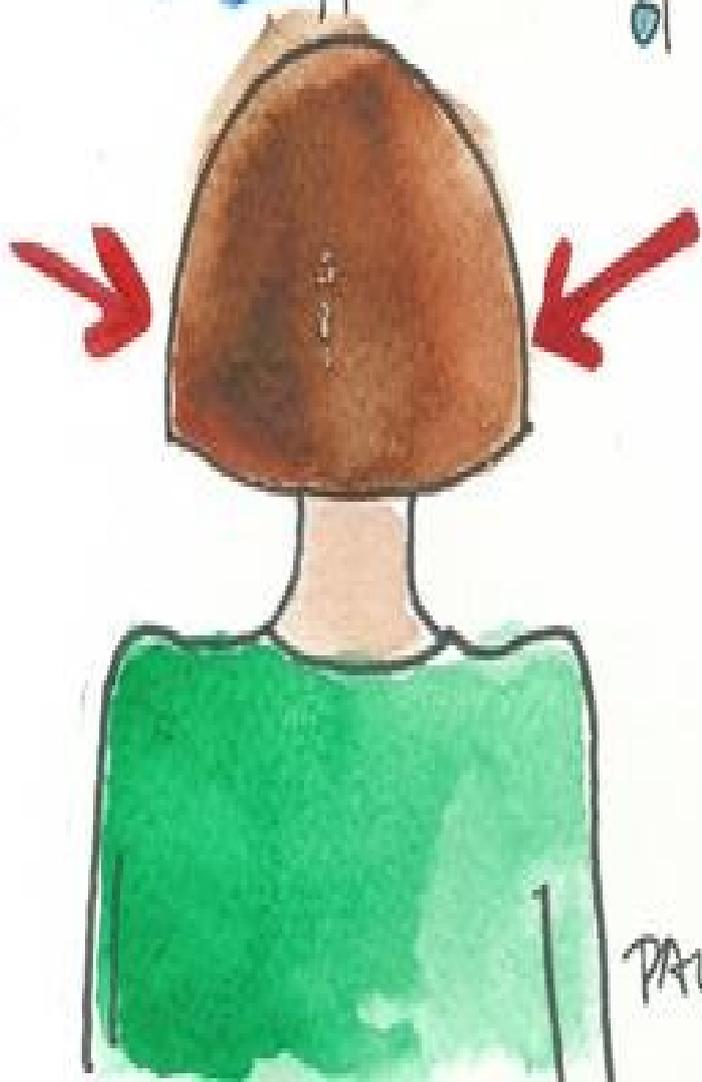
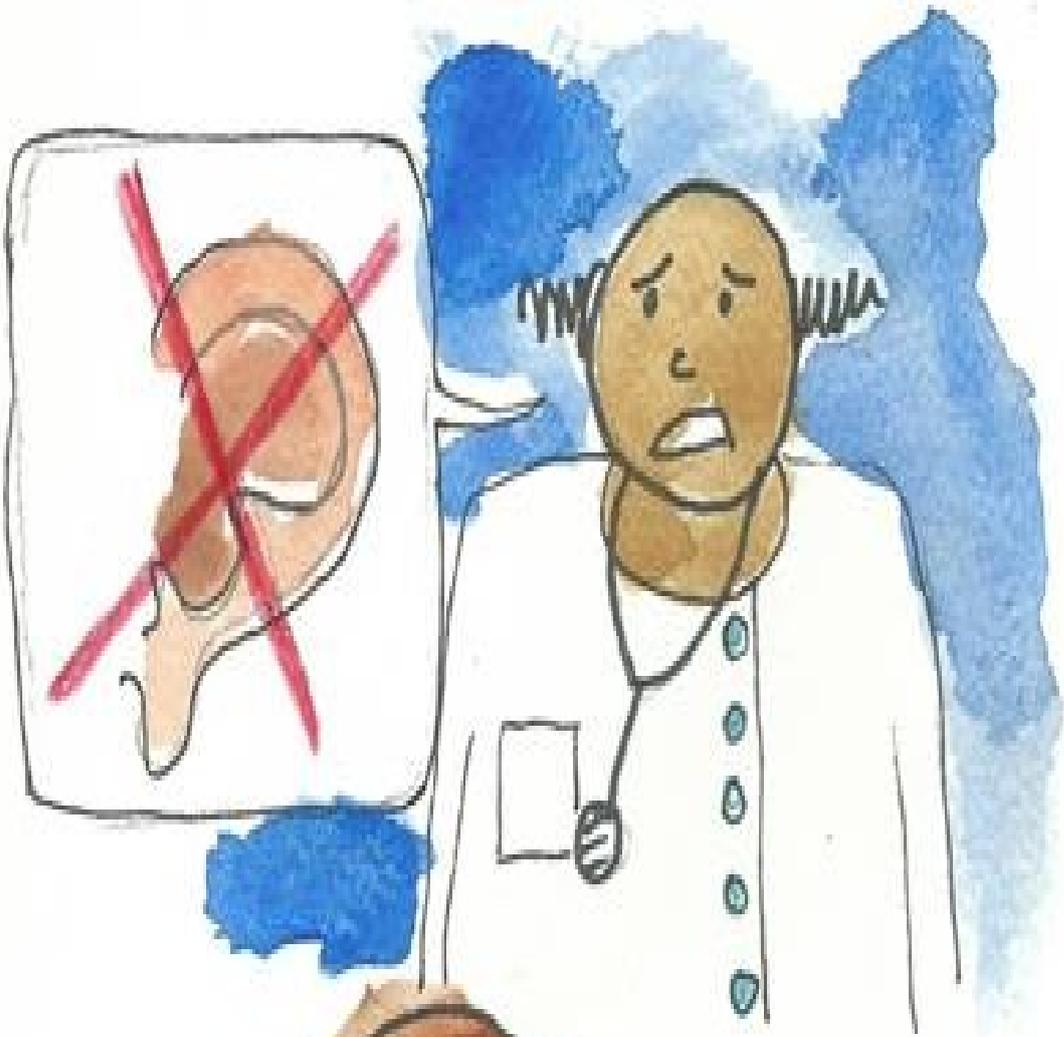
-NÃO TIO! DETESTO QUIABO!



- ANA LUÍZA, VOCÊ QUER SORVETE DE MENTA?



-NÃO TIO, ARDE MUITO PIMENTA.





GENTE, A ANA LUÍZA PRECISA SE CONSULTAR, PREVENIR É MELHOR DO QUE REMEDIAR.



DEPOIS DE MUITOS EXAMES, MUITOS HOSPITAIS,



MUITAS DORES E MUITOS AIS



O MÉDICO DISSE: "É SURDEZ".



DOEU, CHOREI, NÃO QUERIA
ACEITAR, MAS EIS...



DRAWN



QUE A VIDA FOI PASSANDO,



E EU, ÀS DIFICULDADES, FUI ME ADAPTANDO.

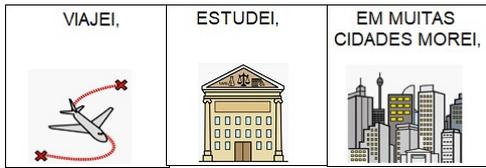


PASSEI PARA A FACULDADE DE DIREITO,



FOI UM AMOR AO CURSO QUE NÃO CABIA NO PEITO.

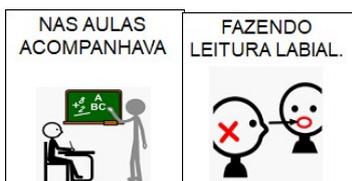




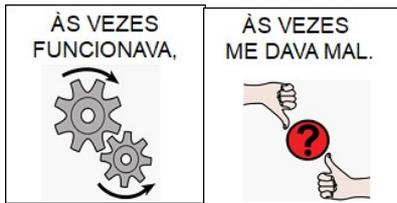
VIAJEI, ESTUDEI, EM MUITAS
CIDADES MOREI,



SOBRE A MINHA SURDEZ, A
NINGUÉM CONTEI.



NAS AULAS ACOMPANHAVA
FAZENDO LEITURA LABIAL.



ÀS VEZES FUNCIONAVA, ÀS VEZES
ME DAVA MAL.



AS ANOTAÇÕES QUE NÃO
CONSEGUIA ACOMPANHAR,



PEDIA O CADERNO DOS AMIGOS
PARA DEPOIS COPIAR.





FUI ME ACEITANDO E SAINDO
DO ARMÁRIO DEVAGARINHO



TUDO COM MUITA PACIÊNCIA,
TUDO COM MUITO CARINHO.



E SOBRE O ARMÁRIO, VEJA SÓ
A CONCLUSÃO:



ERA SÓ GIGANTESCO E FEIO,



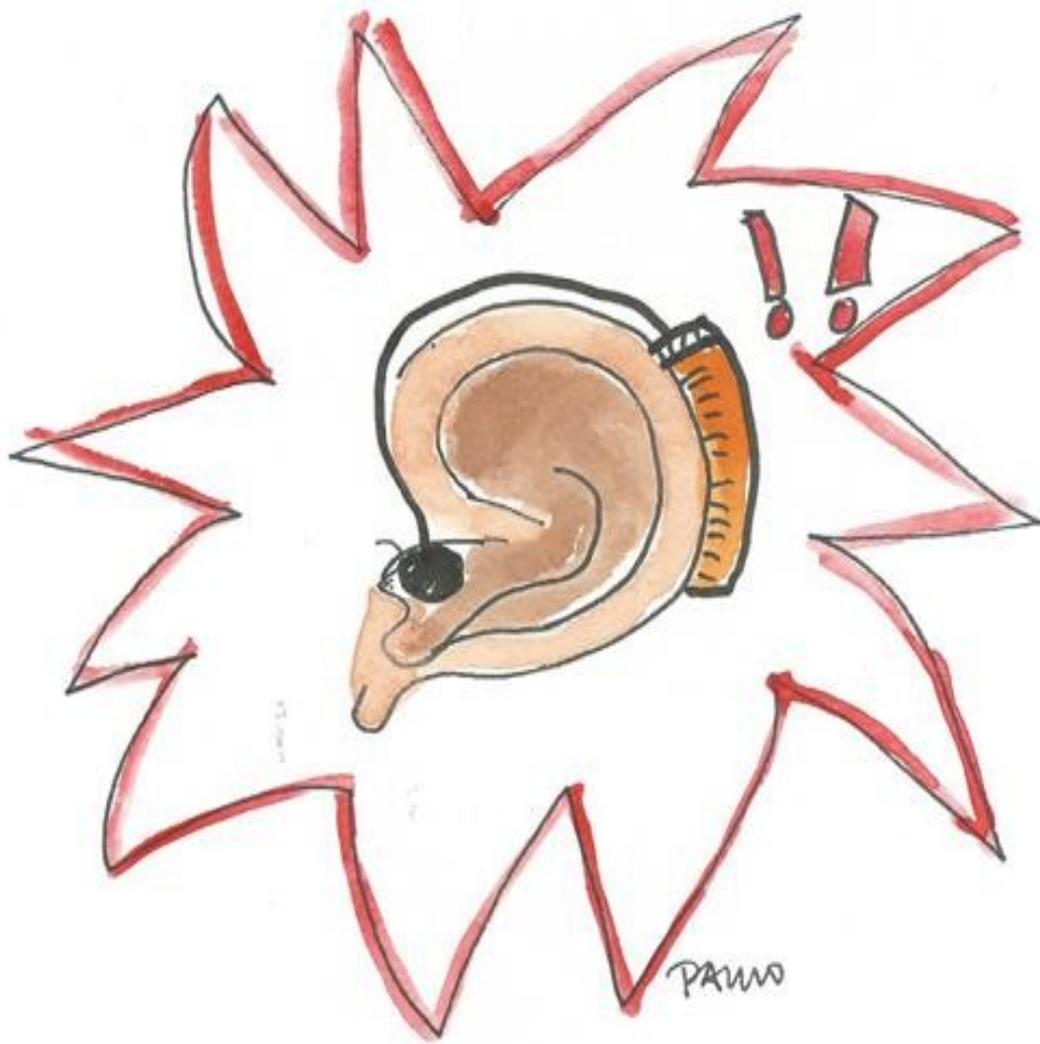
QUANDO DE DENTRO, TINHA
ESSA VISÃO.



DO LADO DE FORA, ERA
PEQUENO E ATÉ SIMPÁTICO,



DESDE QUE SE OLHASSE TUDO
DE UM MODO PRÁTICO.



PAUO



DEPOIS DISSO CORAGEM
TOMEI



E BONS TRATAMENTOS
ENCONTREI,



VI QUANTO ISSO FAZ
DIFERENÇA,



MUITO MAIS DO QUE
VOCÊ PENSA.



UM APARELHO BOM E ADEQUADO QUE EU PASSEI A USAR DE LADO



E UM DIA, CAMINHANDO POR UMA RUA, DISTRÁIDA



SENTI UMA COISA ESTRANHA QUE VINHA PELA AVENIDA...



PAREI, PARA IDENTIFICAR O
QUE ERA.



O VENTO DE SETEMBRO, EM
PLENA PRIMAVERA





DEPOIS DE 30 ANOS, UM
SOM CONHECIDO,



O VENTO BRINCAVA,
NOVAMENTE COMIGO.



E FOI ASSIM QUE ENTENDI A
LIÇÃO,



QUE AS COISAS TÊM UM RITMO
PRÓPRIO, E SÃO COMO SÃO.



COM SEUS ALTOS E BAIXOS,
CURVAS E RETAS INFINITAS,



A LAGARTA PRECISA DE UM TEMPO,
PARA DEPOIS FICAR BONITA.

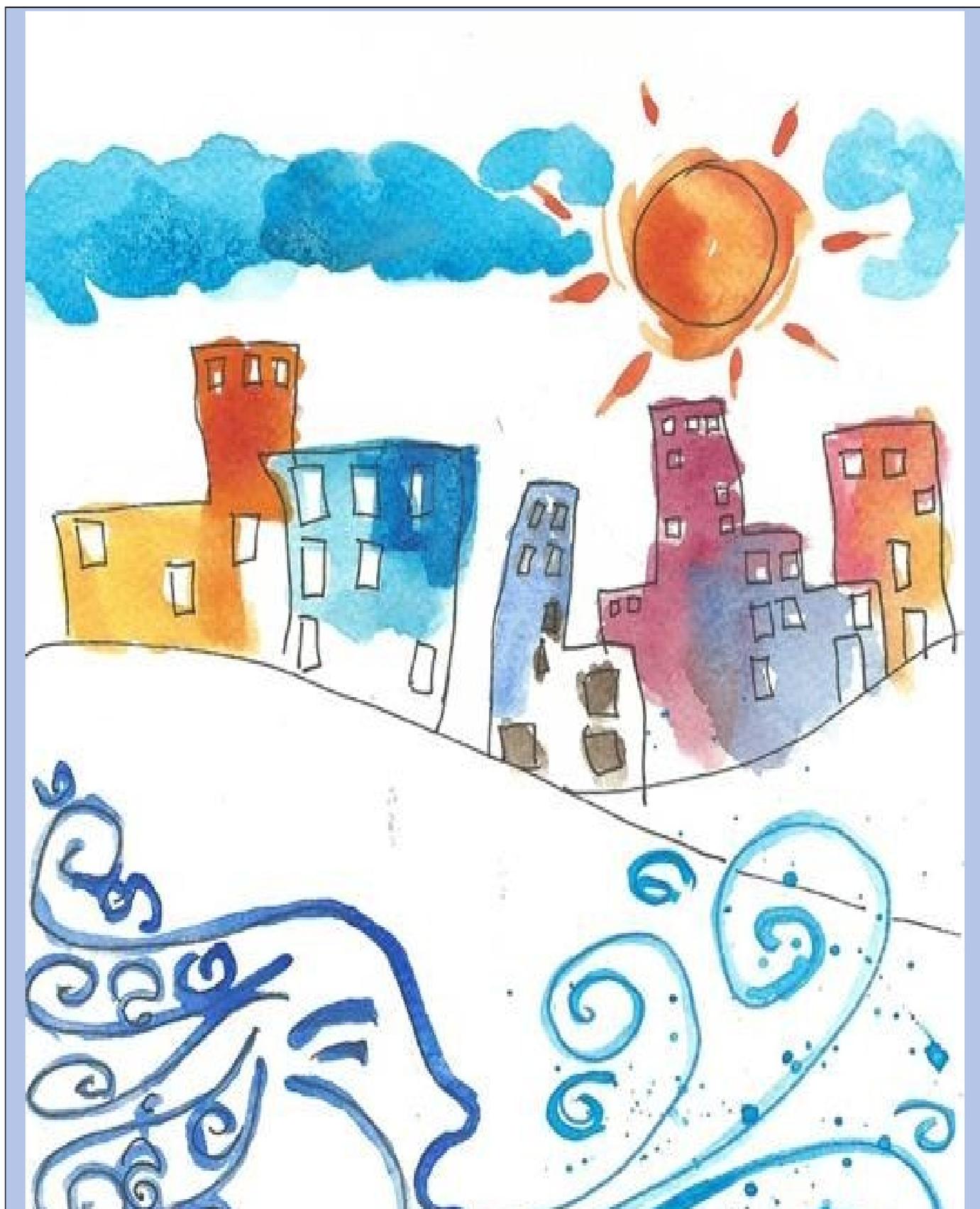


DEPOIS DO SEU CASULO ESCURO
AMARGAR,



NUMA LINDA BORBOLETA,

VAI SE TRANSFORMAR.





DEPOIS DE 30 ANOS, UM
SOM CONHECIDO,



O VENTO BRINCAVA,
NOVAMENTE COMIGO.



E FOI ASSIM QUE ENTENDI A

LIÇÃO,



QUE AS COISAS TÊM UM RITMO PRÓPRIO, E SÃO COMO SÃO.



COM SEUS ALTOS E BAIXOS,
CURVAS E RETAS INFINITAS,



A LAGARTA PRECISA DE UM TEMPO,
PARA DEPOIS FICAR BONITA.

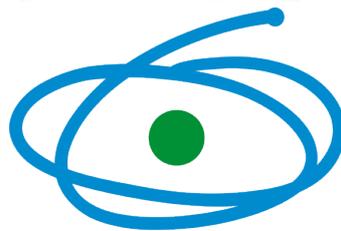


DEPOIS DO SEU CASULO ESCURO
AMARGAR,

NUMA LINDA
BORBOLETA,
VAI SE
TRANSFORMAR.



NUMA LINDA BORBOLETA,
VAI SE TRANSFORMAR.



CAPES

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com o Centro de Inclusão Digital (CRID)